



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

ABORTO E DIVERSIDADE SEXUAL NO SENADO FEDERAL E NA ALERJ: UMA ANÁLISE SOBRE A PROBLEMÁTICA DO NASCITURO, HOMOFOBIA E DIREITOS HUMANOS SOB O ADVENTO DA COVID-19

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

RIBEIRO; Débora Cristina ¹, LUNA; Naara Lúcia de Albuquerque ²

RESUMO

INTRODUÇÃO-OBJETIVOS: Fruto do projeto de Iniciação Científica “Aborto e diversidade sexual no debate público sobre direitos humanos: Estatuto do Nascituro, ‘ideologia de gênero’ e cura gay na interface natureza/cultura, direito e religião: um estudo comparativo da Alerj e do Senado”, este trabalho tem como objetivo principal analisar o debate público, sobre o aborto e a diversidade sexual, ocorrido na ALERJ e no Senado Federal, tendo como recorte temporal o ano de 2020. **MÉTODOS:** Empregou-se metodologia de pesquisa qualitativa, utilizando os mecanismos de busca dos sites do Senado Federal e Alerj para a localização dos pronunciamentos e proposições legislativas que versam sobre os temas. Assim, foram delimitadas previamente palavras-chaves em cada tema, sendo as referentes ao aborto: “aborto”, “nascituro”, “embrião”, “reprodução assistida” e “fertilização in vitro”; sobre a diversidade sexual: LGBT”, “transfobia”, “lesbofobia”, “homofobia”, “gay”, “gays”, “homossexualismo”, “lésbicas”, “travesti”, “homossexualidade”, “transgênero”, “parceria civil”, “união civil”, “opção sexual”, “orientação sexual”, “homossexual”, “homossexuais”, “ideologia de gênero”, “união homoafetiva”, “LGBTQI”, “LGBTQI+”, “intersexo”, “bissexuais” e “identidade de gênero”. Os documentos encontrados foram classificados como antiaborto (pró-direitos fetais) e pró-escolha (pelo direito de escolha da mulher) em relação ao aborto e, contrário à diversidade sexual (contra os direitos LGBT), pró-diversidade (em favor dos direitos LGBT) em referência à diversidade sexual. Ademais, os foram informados se os argumentos utilizados para fundamentar essas posições são caráter religioso e moral; referentes à cultura ou natureza e, do direito, biológicos ou oriundos de outras ciências. Também foi realizada a caracterização dos deputados, informando sua religião, profissão e partido. **RESULTADOS:** Sobre o aborto, no Senado Federal foram localizados 13 discursos, todos contrários à interrupção da gravidez e, 4 proposições legislativas, sendo 2 contrários ao aborto e 2 pró-escolha. Já na Alerj, foram localizados 8

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, deribeiro999@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, naaraluna2015@gmail.com

pronunciamentos, dos quais 7 foram classificados como antiaborto e somente 1 como pró-escolha. Também foram encontradas 8 proposições legislativas, nos quais 5 são antiaborto, 2 pró-escolha e 1, com posicionamento indefinido. Sobre a diversidade sexual, no Senado Federal, foram localizados 7 pronunciamentos, dos quais 5 foram em favor da diversidade e, 2 contrários. Em relação às proposições legislativas, foram encontrados 6 documentos, sendo 2 contrários à diversidade sexual e 4, favoráveis. Já na Alerj, foram encontrados 17 pronunciamentos e 54 proposições legislativas. Foram 9 discursos encontrados favoráveis à diversidade sexual e, 8 contrários. Em relação às proposições legislativas, 50 foram classificadas como pró-diversidade, enquanto 2 moções e 2 pareceres foram considerados contrários. CONCLUSÃO: A partir desses dados, é possível perceber que existe uma abertura maior nas duas casas legislativas para tratar sobre a ampliação de direitos da comunidade LGBT, em contraste com a posição majoritária conservadora e rígida sobre a interrupção da gravidez. Também é importante dar destaque à influência da Pandemia de Covid-19 no debate sobre as duas temáticas, pois foi motivo de criação de dossiês sobre o impacto da mesma na sociedade, levando em conta como a população LGBT foi afetada e também, com posicionamentos contrários à posição da OMS que considerou o aborto legal e seguro como atividade essencial durante a crise sanitária.

PALAVRAS-CHAVE: Alerj, Direitos Reprodutivos, LGBT, Religião, Senado Federal